



A DIDÁTICA DA HISTÓRIA NA EJA: METODOLOGIA E ENSINO NA PERSPECTIVA DO PROTAGONISMO, ANCESTRALIDADE E TECNOLOGIA

Genikeli Souza Santos ¹; Alfredo Eurico Rodrigues Matta ²

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – PPGEJA - UNEB. kelisantos940@gmail.com

² Pós-Doutor pela Universidade do Porto, Portugal, Professor do Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento, professor do programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos-PPGEJA e Professor do Programas de Pós-Graduação Profissional do Ensino de História - PROFHISTÓRIA, Departamento de Educação 1 - DEDC 1, Licenciatura em História da UNEAD Coordenador do grupo de pesquisa Sociedade em Rede. alfredomatta@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: SUJEITOS DA EJA: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

RESUMO

O presente resumo científico apresenta o projeto de pesquisa de mestrado que desenvolve uma nova proposta didática para o ensino de História na EJA, a ser aplicada em uma escola estadual de Candeias (BA). O estudo visa integrar a ancestralidade e as narrativas de vida dos estudantes, promovendo sua articulação com a História regional e geral. A pesquisa utilizará a metodologia Design-Based Research (DBR), integrando práticas pedagógicas investigativas e tecnologias digitais na produção e divulgação do conhecimento histórico. Pretende-se propor uma didática inovadora que una protagonismo, ancestralidade e tecnologia, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e do pertencimento histórico dos estudantes.

O ensino de História na EJA enfrenta desafios, sobretudo pela prevalência de métodos baseados na memorização de fatos desconectados da realidade dos estudantes. Em Candeias, cidade marcada pela cana de açúcar, pela pesca, pelo novenário religioso e pela descoberta do petróleo, há uma lacuna no reconhecimento de sua própria história local. Essa ausência de conexão compromete a aprendizagem significativa e afasta os sujeitos do processo educativo.

Este estudo propõe a construção de uma didática investigativa, em que os estudantes sejam protagonistas na pesquisa de suas origens e das histórias de seus ancestrais, utilizando as tecnologias digitais para registrar e compartilhar suas descobertas. Diante disto o problema de pesquisa é: Como desenvolver uma didática da História na EJA que articule as narrativas pessoais e ancestrais dos estudantes com a História regional e geral, promovendo um ensino investigativo, crítico e contextualizado, apoiado em tecnologias digitais?

Os objetivos são: Desenvolver uma proposta didática para o ensino de História na EJA, articulando narrativas orais e experiências de vida dos estudantes à História regional e geral, utilizando tecnologias digitais para o fortalecimento do protagonismo e da ancestralidade;



Conhecer o perfil da turma da EJA e suas características; Elaborar uma proposta didática que valorize a ancestralidade e as histórias locais em diálogo com a História geral; Aplicar a proposta, utilizando recursos digitais para a produção e divulgação das pesquisas dos estudantes; Avaliar como a proposta contribui para a aprendizagem significativa e o fortalecimento identitário dos estudantes.

Para a fundamentação teórica deste trabalho, autores como: Paulo Freire (1995, 2005) Educação libertadora, protagonismo e diálogo. Vygotsky (1991): Socioconstrutivismo, aprendizagem pela interação social. Matta, Silva e Boaventura (2013): Design-Based Research como metodologia aplicada em contextos educativos e Santos (2008): História local de Candeias e pertencimento.

A pesquisa adota o Design-Based Research (DBR), que articula inovação e prática social. Será aplicada em turmas da EJA do Colégio Estadual Luiz Viana Filho, envolvendo: Pesquisa bibliográfica e documental sobre História local e metodologias de ensino, levantamento de dados empíricos com estudantes por meio de entrevistas e narrativas orais. Aplicação didática, incentivando a produção de vídeos, blogs e registros digitais.

O trabalho propõe reconstruir a prática do ensino de História na EJA a partir de três eixos: Protagonismo: estudantes como sujeitos ativos na construção do conhecimento; Ancestralidade: valorização das histórias pessoais, familiares e locais; Tecnologia: uso de mídias digitais para sistematizar e divulgar os resultados das pesquisas.

Essa abordagem pretende romper com a lógica tradicional de memorização, promovendo uma didática investigativa em que o estudante aprende História ao mesmo tempo que a pesquisa e a reconstrói.

Este projeto busca ressignificar o ensino de História na EJA, transformando-o em prática crítica, investigativa e significativa. Ao unir protagonismo, ancestralidade e tecnologia, pretende-se construir uma didática que reconheça os estudantes como sujeitos históricos e cidadãos ativos. Essa proposta poderá servir de referência para repensar o ensino da História em contextos diversos, fortalecendo a função social e emancipatória da EJA.

Palavras-chave: Didática da História; Educação de Jovens e Adultos; Candeias; DBR.

REFERÊNCIAS

BERGMANN, Klaus. A História Na Reflexão Didática PDF. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/386743522/BERGMANN-Klaus-A-Historia-na-Reflexao-Didatica-pdf>. Acesso em: 3 mar. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo, Paz e Terra, 1978.

MARTINS, Luciana Conceição de Almeida; SILVA, Francisca de Paula Santos da; MATTÁ, Alfredo Eurico Rodrigues. Design cognitivo aplicado ao turismo de base comunitária: uma proposta socioconstrutivista de desenvolvimento do museu virtual do Quilombo do Cabula. *Gestión Turística*, n. 27, p. 30-47, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8058195.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2025.



SANTOS, Jair Cardoso dos, Candeias: História da terra do Petróleo. Gráfica Salesiano. Salvador-2008.